

## **Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS**

**CNPJ/MF nº 22.677.520/0001-76**

### **Companhia Aberta**

Senhores Acionistas,

A Administração da Companhia de Tecidos Norte de Minas – Coteminas tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. suas demonstrações contábeis e o parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005.

#### **Introdução**

Certamente 2005 ficará registrado na história da Companhia como um ano de grandes acontecimentos e significativas realizações. É verdade que os resultados representam certo desaponto em razão de terem estado aquém do necessário para remunerar adequadamente o capital investido. Mas, seguramente, o exercício de 2005 foi rico para o futuro da Companhia, que abriu novos horizontes de crescimento ao concluir negociação para a constituição da maior empresa do segmento de produtos para cama e banho do mundo: a Springs Global Participações S.A. (“Springs Global”), detendo mais de 7% do mercado mundial nos segmentos têxteis de que participa.

A abertura dos mercados têxteis e de confecções dos países desenvolvidos (término do Acordo Multifibras) ocorrida no início do ano de 2005 representou desafio superado com grande eficiência pela Companhia, que soube tirar proveito das novas oportunidades que se abriram. A Coteminas conseguiu absorver as quedas de preços ocorridas nos mercados internacionais, demonstrando sua enorme competitividade e foi capaz de aumentar suas exportações em dólares mesmo em período de acentuada competição internacional. Passado o período inicial pós-abertura dos mercados, já se assiste a estabilização dos preços internacionais de têxteis e confeccionados, indicativo de que o mundo têxtil encontrou novo patamar de equilíbrio entre oferta e procura. Pena que as condições macroeconômicas brasileiras não permitiram agressividade ainda maior por parte da Companhia na conquista de espaços nas prateleiras de seus clientes nos Estados Unidos e países europeus dentre outros destinos.

Juros elevadíssimos contribuindo para uma sobrevalorização do Real foram as características marcantes da economia brasileira em 2005. A esses fatores se somaram a ineficiente infra-estrutura e a pesadíssima carga tributária. Os resultados alcançados não foram melhores em função da combinação dessas adversidades, mas não faltaram esforço e dedicação. No decorrer do exercício toda equipe trabalhou em regime de superação na redução de custos de produção de forma a aliviar as conseqüências altamente negativas da apreciação da moeda brasileira. Para se ter uma idéia do ônus trazido pela valorização do Real, no ano passado, caso a valorização não tivesse ocorrido, a Companhia teria registrado vendas líquidas superiores em mais de 120 milhões de reais, já que exportou 241 milhões de dólares norte-americanos e o real se apreciou do valor médio de 2,92 registrado em 2004 para o nível de 2,42 registrado em 2005.

Infelizmente, o mercado interno também se mostrou retraído face às altíssimas taxas de juros reais praticadas pelo Banco Central que levaram ao crescimento pífio do produto interno bruto brasileiro, de 2,3%, muito abaixo da média de crescimento mundial.

Ainda que circunstancialmente impactada por ambiente adverso, a Companhia não ficou imobilizada e concluiu negociação que lhe garante condição ímpar de atuação no mercado global. Trata-se da constituição da maior empresa de produtos para a cama e para o banho do mundo. A Springs Global, fruto da associação dos negócios de artigos têxteis de cama e banho da Companhia e da Springs Industries Inc., nasce com vendas de mais de 2 bilhões de dólares e posição de liderança na América do Norte e no Mercosul, em todos os segmentos de produtos em que opera. Com posição financeira invejável, a Springs Global alavancará e fortalecerá suas marcas em seus atuais mercados e em novos mercados mundialmente. Além disso, a combinação da experiência da Coteminas na fabricação de produtos de alta qualidade, a preços competitivos, com a logística, atendimento ao consumidor e design inovador da Springs, proporcionará aos grandes varejistas uma solução sem paralelos para suas necessidades de produtos de cama e banho.

Espera-se sinergias significativas como resultado da racionalização da produção e combinação das atividades das duas empresas. Assim, a Springs Global estará apta a expandir sua base industrial no Brasil, Argentina, México e Estados Unidos, bem como a explorar novas possibilidades de produção em outros países de baixo custo. A Springs Global - a mais competitiva companhia de artigos têxteis de cama e banho do mundo - também conta com fortes marcas, tais como Springsmaid, Wamsutta, Regal, Artex, Santista e Arco Íris, dentre outras. Com sólido e

experiente time de executivos, está em posição privilegiada na conquista de espaços cada vez maiores na prateleira dos mais exigentes e maiores varejistas do mundo.

Os desafios são grandes, mas as oportunidades também, e com a continuidade do trabalho, com simplicidade, austeridade e determinação, compras e vendas a preços justos e reinvestindo os lucros no próprio negócio, a Companhia manterá a sua trajetória de otimização do retorno aos seus acionistas. Estamos seguros da direção que está sendo seguida e preparados para um futuro cada vez mais promissor.

Cumpre-nos apresentar nossos agradecimentos à SUDENE, ao BNDES, ao BDMG, ao BNB, ao Banco do Brasil, à rede bancária comercial, à imprensa, aos clientes e fornecedores, aos acionistas, às excelentíssimas autoridades, às entidades de classe, aos colaboradores e a todos que contribuíram direta ou indiretamente para a consecução dos objetivos sociais.

Josué Christiano Gomes da Silva  
**Presidente**

## NOSSOS RESULTADOS

A COTEMINAS faturou R\$1,7 bilhão nos exercícios de 2005 e de 2004. O quadro abaixo destaca os principais resultados em 2005 comparativamente ao ano de 2004. Desde julho de 2004 a Companhia vem consolidando os resultados da sua controlada Companhia Tecidos Santanense.

Destaques Financeiros Consolidados	R\$ mil		Variação
	2005	2004	%
Receita bruta	1.718.976	1.699.632	1,1
Receita líquida	1.359.782	1.421.985	(4,4)
Custo dos produtos vendidos	(994.791)	(965.743)	3,0
Lucro Bruto	364.991	456.242	(20,0)
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>26,8%</i>	<i>32,1%</i>	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(156.376)	(135.870)	15,1
Depreciações e amortizações	89.974	82.788	8,7
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	215.955	315.921	(31,6)
<i>(% sobre vendas líquidas)</i>	<i>15,9%</i>	<i>22,2%</i>	
Lucro líquido	101.915	175.828	(42,0)
Lucro por Ação (R\$/mil ações)	16,77	28,93	(42,0)
Quantidade de ações (milhões)	6.076	6.076	-
Volume de Vendas (toneladas)	131.747	121.313	8,6
Preço médio (em reais por quilo)	10,32	11,72	(11,9)

### Receita Líquida

O faturamento total em 2005 atingiu R\$1,7 bilhão, mantendo-se o mesmo faturamento do ano anterior. As vendas líquidas acumulam um crescimento médio de 16,9% a.a. nos últimos cinco anos. Nesse período a COTEMINAS incrementou sua produção de bens de consumo, em especial no segmento lar (cama, mesa e banho), que em 2005 representou 59,7% das vendas. As vendas no mercado externo cresceram 16,8% em Dólares, apesar da contínua valorização do real frente à moeda norte americana, atingindo US\$241,2 milhões.

Embora as vendas líquidas registrem um decréscimo de 4,4%, os volumes vendidos cresceram 8,6%, totalizando 131,7 mil toneladas. A Companhia vem aumentando os volumes produzidos e vendidos em média a 10,6% a.a. nos últimos 5 anos, resultado de investimentos na ampliação e constante modernização do parque fabril. O giro do ativo imobilizado líquido (vendas sobre imobilizado líquido) tem evoluído favoravelmente graças à maior utilização das instalações construídas ao longo dos últimos anos, tendo passado de 0,65 em 1999 para 1,10 em 2005.

## Informações por Segmento

Informações Financeiras Segmentadas	R\$ milhões		Variação
	2005	2004	%
<b>Produtos intermediários (Fios e tecidos)</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	68,6	63,9	7,4
Receita Líquida	501,4	528,3	(5,1)
Preço médio praticado (em reais por quilo)	7,31	8,26	(11,6)
<b>Produtos para o lar (Cama, mesa e banho)</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	61,1	54,2	12,6
Receita Líquida	811,6	819,3	(1,0)
Preço médio praticado (em reais por quilo)	13,29	15,10	(12,0)
<b>Produtos de vestuário (Camisetas, cuecas e meias)</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	2,0	3,2	(35,0)
Receita Líquida	46,8	74,4	(37,1)
Preço médio praticado (em reais por quilo)	22,60	23,37	(3,3)
<b>TOTAL</b>			
Volume de vendas (milhares de toneladas)	131,7	121,3	8,6
Receita Líquida	1.359,8	1.422,0	(4,4)
Preço médio praticado (em reais por quilo)	10,32	11,72	(11,9)

**Produtos intermediários** – As vendas de fios e tecidos crus e acabados totalizaram 68,6 mil toneladas em 2005. Esses produtos representaram 52,1% do volume de vendas em 2005, contra 52,7% em 2004. O preço médio de R\$7,31 em 2005 é 11,6% menor que o do ano passado que foi R\$8,26. Esse decréscimo decorre de mudanças no mix de produtos.

**Produtos para o lar** – Houve um crescimento de 12,6% no volume de vendas desse segmento, passando de 54,2 mil toneladas em 2004 para 61,1 mil toneladas em 2005. O aumento só foi possível tendo em vista a competitividade da Companhia, que se manteve líder em custo, tanto no mercado doméstico quanto no externo. O preço médio de venda decresceu 12,0%, reflexo da valorização do real que afetou os preços dos produtos deste segmento embarcados para o mercado externo. O volume de venda de produtos de cama, mesa e banho cresceu em média 24,5% a.a. nos últimos 5 anos.

**Produtos de vestuário** – Em 2005 foram produzidos e vendidos 2,0 mil toneladas de camisetas, cuecas e meias, representando uma redução de 35% em relação ao ano anterior. Essa redução decorre do fato de que em 2004 houve venda sazonal no mercado interno, fato que não se repetiu em 2005.

## Custo dos Produtos Vendidos

A COTEMINAS apresentou uma margem bruta em 2005 de 26,8%. O lucro bruto alcançou R\$365,0 milhões contra R\$456,2 milhões em 2004. A margem bruta em 2005 foi impactada pela valorização do real em relação ao dólar, prejudicando a rentabilidade das exportações. Os custos se mantiveram estáveis com pequena elevação nos custos administrados pelo governo como energia, telecomunicações e petróleo. Outros custos de conversão por quilo, como mão-de-obra e utilidades, decresceram graças a importantes ganhos de produtividade e economia na utilização dos insumos devido ao emprego de tecnologia mais avançada.

Custo de Produtos Vendidos	R\$ milhões		R\$/Quilo		Variação %
	2005	2004	2005	2004	
Insumos comprados (*)	681,1	680,6	5,17	5,61	(7,8)
Depreciação e amortização	79,1	74,0	0,60	0,61	(1,6)
Outros custos de conversão	234,6	211,1	1,78	1,74	2,3
<b>CPV Total</b>	<b>994,8</b>	<b>965,7</b>	<b>7,55</b>	<b>7,96</b>	<b>(5,2)</b>

(\*) Insumos adquiridos de terceiros aplicados ao produto

## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas, apresentaram acréscimo de 15,1%, e sua participação na receita líquida foi de 11,5% em 2005 e 9,6% em 2004.

O acréscimo nas despesas é decorrente de:

- Aumento de 17,8% nas despesas variáveis diretamente relacionadas às vendas brutas, que cresceram em volume 8,6%; complementação da provisão para devedores duvidosos; e o aumento nos custos de fretes;
- Aumento de 13,5% nas despesas fixas devido a diversos itens como: (a) despesas do período de 12 meses de operação de Santanense em 2005 contra 6 meses em 2004; (b) serviços não recorrentes contratados de terceiros como assessoria no processo de associação com a Springs, mão-de-obra temporária para adequação e migração do sistema de processamento de dados para uma plataforma mais moderna; (c) depósitos judiciais com a respectiva provisão para perda referente a discussões judiciais tributárias pontuais.

Categoria de despesas	R\$ milhões		Variação %
	2005	2004	
Depreciação e amortização	10,9	9,4	16,0
Despesas fixas	93,2	82,1	13,5
Despesas variáveis(*)	52,3	44,4	17,8
<b>Total das despesas</b>	<b>156,4</b>	<b>135,9</b>	<b>15,1</b>

(\*) Comissões, fretes e royalties

## **Resultado Operacional**

O Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro foi de R\$216,0 milhões em 2005 contra R\$315,9 milhões em 2004, representando um decréscimo de 31,6%. A margem operacional sobre vendas passou de 22,2% em 2004 para 15,9% em 2005, impactada basicamente pela apreciação do Real frente ao Dólar e também pelo aumento das despesas com vendas, gerais e administrativas. Além disso, em 2005, houve uma reversão de provisão, conforme recomendação do IBRACON e de nossos auditores, referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da Cofins, transitado em julgado a favor da Sociedade, classificado em “Outras Receitas Operacionais”.

## **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido em 2005 foi uma despesa de R\$42,2 milhões, enquanto que em 2004 foi uma despesa de R\$43,1 milhões. O resultado de 2005 está impactado pela valorização do Real, que produziu perdas no contas a receber das exportações da Companhia. Na despesa financeira estão incluídos os impostos CPMF, IOF, PIS, Cofins e IRRF sobre operações financeiras que, somados, totalizavam R\$10,4 milhões em 2005 (R\$11,9 milhões em 2004).

## **Lucro líquido, Imposto de Renda, Contribuição Social e Provisões para Contingências**

Tanto o Imposto de Renda como a Contribuição Social de pessoa jurídica tributada pelo lucro real se mantiveram inalterados em 2005 e 2004.

Em 2005, as provisões para contingências acumulavam R\$82,3 milhões. Desse total, R\$41,1 milhões é relativo à incidência da contribuição social sobre o lucro questionada judicialmente, além de diversos outros processos de menor porte.

A Companhia adota como prática efetuar depósitos judiciais relativos aos tributos questionados, além de realizar provisões integrais dos mesmos.

O lucro líquido do exercício de 2005 totalizou R\$101,9 milhões ou R\$16,77 por lote de mil ações.

## **Capital Circulante**

O capital circulante líquido evoluiu de R\$623,3 milhões ao final de 2004 para R\$695,0 milhões em 31 de dezembro de 2005, registrando um aumento de R\$71,7 milhões. Esse fato decorreu basicamente da geração operacional de caixa da Companhia.

## **Investimentos**

Em 2005 foram realizados R\$166,2 milhões em investimentos no ativo permanente. A Companhia investiu na compra de novas máquinas e equipamentos para modernização e ampliações, aproveitando ao máximo as instalações e infra-estruturas já existentes.

No período de 2001 a 2005 a COTEMINAS investiu R\$778,0 milhões em expansões e modernizações nas suas 16 unidades fabris. No mesmo período a geração de caixa da Companhia alcançou o montante de R\$1.531,9 milhões e as depreciações e amortizações, R\$380,5 milhões.

## **PERSPECTIVAS PARA 2006**

### **MERCADO DE CAPITAIS, LIQUIDEZ DAS AÇÕES E DIVIDENDOS**

Durante o exercício de 2005, as ações ON e PN da Companhia foram negociadas em 11.880 transações na BOVESPA (em 2004 foram 10.319 transações). O volume negociado em 2005 foi de 1,8 bilhão de ações, movimentando 400 milhões de reais (em 2004 foi negociado 2,1 bilhões de ações, movimentando 500 milhões de reais). A média diária de transações nos pregões em 2005 foi de 6,7 milhões de ações preferenciais, (8,6 milhões em 2004) e o volume financeiro médio diário foi de R\$1.478 mil por dia em 2005 (R\$2.006 mil em 2004).

A Administração propõe à Assembléia Geral Ordinária a se realizar até abril próximo a distribuição de dividendos de R\$5,31 por lote de mil ações (R\$9,16 por lote de mil em 2004), no montante de R\$32,3 milhões (R\$55,7 milhões em 2004), 33,3% do lucro líquido ajustado do exercício, excluindo-se a destinação obrigatória para reserva legal.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Em 2005 a Companhia não contratou nenhum outro serviço dos auditores independentes que não os relacionados aos trabalhos de auditoria.

Montes Claros – MG, 24 de março de 2006.

A Administração

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal, nos termos dos incisos II, III e VII do artigo 163 da Lei nº 6.404/76, após terem examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 e, tendo em vista o parecer sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 21 de fevereiro de 2006, são de parecer favorável, e recomendam a aprovação dos referidos documentos pela Assembléia Geral Ordinária dos acionistas, a realizar-se até o dia 30 de abril próximo.

Belo Horizonte - MG, 24 de março de 2006.

Oiliam José

César Pereira Vanucci

Carlos Alberto Costa Fraga

***Companhia de Tecidos Norte de  
Minas – COTEMINAS***

*Demonstrações Contábeis  
Referentes aos Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2005 e de 2004 e  
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS  
Montes Claros – MG

1. Examinamos os balanços patrimoniais individuais (controladora) e consolidados da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das Sociedades; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração das Sociedades, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2006

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Michael J. Morrell  
Contador  
CRC nº 1 SP 131535/O-5 S/MG

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	<u>A T I V O</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
<b>CIRCULANTE:</b>				
Disponível	494.815	54.186	527.460	74.334
Duplicatas a receber	33.132	344.826	402.719	376.949
Estoques	-	307.452	384.362	339.644
Adiantamentos a fornecedores	19.831	132.296	100.352	133.472
Impostos a recuperar	103.387	62.561	116.111	70.522
Outros créditos a receber	142	3.220	4.353	6.356
	-----	-----	-----	-----
	651.307	904.541	1.535.357	1.001.277
	-----	-----	-----	-----
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>				
Depósitos judiciais	72.834	96.948	85.013	102.383
Adiantamentos a fornecedores	-	-	42.758	-
Empresas controladas	27.339	25.058	-	-
Empresas associadas	200	1.003	1.310	2.130
Outros	-	908	246	2.028
	-----	-----	-----	-----
	100.373	123.917	129.327	106.541
	-----	-----	-----	-----
<b>PERMANENTE:</b>				
Investimentos-				
Participações em controladas	1.195.186	96.130	-	-
Outros	2.956	2.398	3.598	2.493
Imobilizado	50.935	988.684	1.192.862	1.141.807
Diferido	1.873	4.578	7.224	7.531
	-----	-----	-----	-----
	1.250.950	1.091.790	1.203.684	1.151.831
	-----	-----	-----	-----
Total do ativo	2.002.630	2.120.248	2.868.368	2.259.649
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

P A S S I V O

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<b>CIRCULANTE:</b>				
Empréstimos e financiamentos	15.354	95.079	617.074	113.970
Fornecedores	26.138	114.655	119.968	125.750
Obrigações fiscais e sociais	8.646	35.272	40.670	43.215
Provisão para imposto de renda e contribuição social	5.531	2.670	5.621	2.822
Dividendos a pagar	33.201	56.231	33.940	56.248
Participações estatutárias	-	841	696	910
Outras contas a pagar	2.426	28.406	22.356	35.072
	-----	-----	-----	-----
	91.296	333.154	840.325	377.987
	-----	-----	-----	-----
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>				
Empréstimos e financiamentos	89.504	50.468	128.590	99.332
Empresas controladas	32.134	33.555	-	-
Empresas associadas	6.998	-	8.205	643
Imposto de renda diferido	-	4.151	791	4.151
Provisão para contingências	67.067	94.856	82.269	102.953
Programa de Indução à Modernização Industrial – PROIM	-	1.854	-	1.854
Concessões governamentais	-	-	18.670	10.755
Outras obrigações	10.798	10.900	8.844	11.417
	-----	-----	-----	-----
	206.501	195.784	247.369	231.105
	-----	-----	-----	-----
<b>CRÉDITOS DIFERIDOS – DESÁGIOS</b>	-	-	14.851	13.598
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	-	-	60.990	45.649
	-----	-----	-----	-----
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>				
Capital realizado	870.000	870.000	870.000	870.000
Reservas de capital	285.083	241.202	285.083	241.202
Reservas de lucros	549.750	480.108	549.750	480.108
	-----	-----	-----	-----
	1.704.833	1.591.310	1.704.833	1.591.310
	-----	-----	-----	-----
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.002.630</b>	<b>2.120.248</b>	<b>2.868.368</b>	<b>2.259.649</b>
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
RECEITA OPERACIONAL:				
Vendas brutas	1.484.860	1.559.620	1.718.976	1.699.632
Deduções das vendas	(311.476)	(249.331)	(359.194)	(277.647)
	-----	-----	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.173.384	1.310.289	1.359.782	1.421.985
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(904.560)	(895.398)	(994.791)	(965.743)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO BRUTO	268.824	414.891	364.991	456.242
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:				
De vendas	(71.754)	(70.089)	(80.345)	(70.654)
Gerais e administrativas	(53.183)	(52.321)	(70.249)	(60.093)
Honorários da Administração	(5.304)	(4.626)	(5.782)	(5.124)
Equivalência patrimonial de controladas	29.455	14.991	1.017	(1.042)
Outras, líquidas	6.381	208	6.323	(3.408)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	174.419	303.054	215.955	315.921
Financeiras-				
Despesas	(39.561)	(63.300)	(47.184)	(68.917)
Receitas	6.349	18.596	5.010	25.829
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO FINANCEIRO	(33.212)	(44.704)	(42.174)	(43.088)
	-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL	141.207	258.350	173.781	272.833
RESULTADO NÃO OPERACIONAL, LÍQUIDO	1.307	(586)	1.123	4.209
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS E DA PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA	142.514	257.764	174.904	277.042
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(10.897)	(22.045)	(13.960)	(23.193)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(29.075)	(59.050)	(38.658)	(62.944)
PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA	(627)	(841)	(627)	(910)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	101.915	175.828	121.659	189.995
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NOS RESULTADOS DAS CONTROLADAS	-	-	(19.744)	(14.167)
	-----	-----	-----	-----
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	101.915	175.828	101.915	175.828
	=====	=====	=====	=====
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES SOBRE O NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO - R\$	16,77	28,93		
	=====	=====		

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de lucros</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Incentivos fiscais</u>	<u>Isenção de imposto de renda</u>	<u>Legal</u>	<u>Retenção de lucros</u>		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2003	870.000	58.372	96.001	16.081	342.325	-	1.382.779
Reversão de dividendos	-	-	-	-	-	1.556	1.556
Isenção de imposto de renda (Lei nº 4.239/63)	-	-	48.885	-	-	-	48.885
Subvenção para investimentos	-	37.944	-	-	-	-	37.944
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	175.828	175.828
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	8.791	-	(8.791)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	112.911	(112.911)	-
Dividendos propostos (Nota 10.b.)	-	-	-	-	-	(55.682)	(55.682)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	870.000	96.316	144.886	24.872	455.236	-	1.591.310

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
	Capital social	Incentivos fiscais	Isenção de imposto de renda	Legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004	870.000	96.316	144.886	24.872	455.236	-	1.591.310
Isenção de imposto de renda (Lei nº 4.239/63)	-	-	19.700	-	-	-	19.700
Subvenção para investimentos	-	24.181	-	-	-	-	24.181
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	101.915	101.915
Proposta de destinação do lucro:							
Reserva legal	-	-	-	5.095	-	(5.095)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	64.547	(64.547)	-
Dividendos propostos (Nota 10.b.)	-	-	-	-	-	(32.273)	(32.273)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	870.000	120.497	164.586	29.967	519.783	-	1.704.833

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<b>ORIGENS DE RECURSOS:</b>				
Das operações sociais-				
Lucro líquido do exercício	101.915	175.828	101.915	175.828
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante-				
Depreciação e amortização	76.516	76.225	89.975	82.788
Despesas (receitas) financeiras de longo prazo	(6.093)	374	(9.505)	(783)
Resultado na alienação do ativo permanente	(1.307)	730	(1.787)	748
Equivalência patrimonial de controladas	(29.455)	(14.991)	(1.017)	1.042
Isenção de imposto de renda (Lei nº 4.239/63)	19.700	48.885	23.957	50.911
Subvenção para investimentos	24.181	37.944	24.181	37.944
Participação minoritária nos lucros das controladas	-	-	19.744	14.167
Ganho de participação em controlada	-	-	-	(4.977)
Provisões de longo prazo	8.076	5.604	5.460	6.326
	-----	-----	-----	-----
Total das operações	193.533	330.599	252.923	363.994
	-----	-----	-----	-----
De acionistas-				
Subscrição de capital	-	-	-	19.510
	-----	-----	-----	-----
Outras origens-				
Aumento do exigível a longo prazo	2.174	1.556	-	563
Ingresso de novos empréstimos	58.879	37.948	58.879	47.395
Empréstimos recebidos de empresas associadas	1.528	11.540	8.952	-
Alienação do ativo permanente	8.471	2.922	20.281	6.934
	-----	-----	-----	-----
	71.052	53.966	88.112	54.892
	-----	-----	-----	-----
Total das origens	264.585	384.565	341.035	438.396
	-----	-----	-----	-----

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS:</b>				
No ativo permanente-				
Em investimentos	16.720	56.805	3.310	16.221
No imobilizado	130.715	143.799	160.120	188.005
No diferido	219	20	2.760	1.851
	-----	-----	-----	-----
	147.654	200.624	166.190	206.077
Em distribuições-				
Dividendos propostos	32.273	55.682	34.774	55.682
	-----	-----	-----	-----
	32.273	55.682	34.774	55.682
Para outros fins-				
Aumento do realizável a longo prazo	46.153	1.665	50.293	2.740
Transferência do exigível a longo prazo para o curto prazo	12.522	131.258	12.522	132.353
Empréstimos concedidos a empresas associadas	-	-	-	293
Redução do exigível a longo prazo	4.150	-	5.514	-
Aporte de capital em controlada	33.209	-	-	-
	-----	-----	-----	-----
	96.034	132.923	68.329	135.386
	-----	-----	-----	-----
Total das aplicações	275.961	389.229	269.293	397.145
	-----	-----	-----	-----
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
	(11.376)	(4.664)	71.742	41.251
	=====	=====	=====	=====
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO:</b>				
Ativo circulante-				
No início do exercício	904.541	853.312	1.001.277	860.169
No fim do exercício	651.307	904.541	1.535.357	1.001.277
	-----	-----	-----	-----
	(253.234)	51.229	534.080	141.108
Passivo circulante-				
No início do exercício	333.154	277.261	377.987	278.130
No fim do exercício	91.296	333.154	840.325	377.987
	-----	-----	-----	-----
	(241.858)	55.893	462.338	99.857
	-----	-----	-----	-----
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
	(11.376)	(4.664)	71.742	41.251
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

# COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

(Valores expressos em milhares de reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS é uma companhia aberta que tem por objetivo social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais.

A Sociedade é uma indústria líder do setor têxtil no Brasil e um dos maiores fabricantes integrados no país de tecidos para acessórios domésticos e vestuário. A Sociedade produz e comercializa fios, tecidos acabados e não acabados, confeccionados para cama, mesa e banho, e produtos em malha para vestuário, como camisetas, meias e cuecas. Seus produtos confeccionados são comercializados através das mais tradicionais marcas do mercado como Artex, Santista, Paládio, Calfat e Garcia, entre outras, para produtos de cama, mesa e banho, e Attitude e Jamm, entre outras, para produtos de vestuário, além de suprir grandes redes com marcas próprias e/ou exclusivas.

A Sociedade e suas filiais, exceto a filial de Blumenau e Goiás, estão instaladas na área da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### a. Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis da Sociedade e suas controladas (controladora e consolidado) estão apresentadas em milhares de reais, inclusive as notas explicativas, e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira – Leis n.ºs 6.404, 9.457 e 10.303, de 15 de dezembro de 1976, 5 de maio de 1997 e 31 de outubro de 2001, respectivamente, e disposições complementares da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Para uma melhor compreensão do balanço patrimonial da controladora em 31 de dezembro de 2005, vide nota explicativa n.º 17 às demonstrações contábeis.

Os principais critérios adotados na elaboração dessas demonstrações contábeis são como segue:

(a) Apuração do Resultado--Todas as receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime de competência dos exercícios.

(b) Atualizações Monetárias e Cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício.

(c) Aplicações Financeiras—São demonstradas no saldo do disponível e são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem seu valor de mercado.

(d) Provisão para Devedores Duvidosos--É constituída com base em análise de cada conta a receber, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

(e) Pré-pagamento Exportação--São registrados em conta redutora do respectivo saldo de clientes do exterior, onde permanecem até a data da respectiva liquidação.

(f) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção e são inferiores aos valores de realização.

(g) Investimentos--Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas investidas na mesma data-base da controladora. Os demais investimentos são avaliados ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995, reduzidos ao valor de realização, quando necessário.

(h) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos a manutenção e reparos são lançados para resultado, quando incorridos.

(i) Diferido--Está representado, em sua maior parte, por despesas e gastos de organização em fase pré-operacional, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, que estão sendo amortizados a taxas de 10% a 20% ao ano.

(j) Provisões--São constituídas provisões para contingências com base na avaliação de perdas prováveis, efetuada pela Administração e seus assessores jurídicos, e constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas.

(k) Provisão para Imposto de Renda--A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% sobre o resultado tributável acrescido do adicional de 10% e registrada como se devida fosse, de acordo com a legislação fiscal. A parcela da provisão relativa à redução e à isenção do imposto de renda é revertida a crédito do patrimônio líquido. A provisão é demonstrada líquida das antecipações efetuadas no exercício.

(l) Provisão para Contribuição Social-- É constituída provisão para contribuição social que está refletida após o lucro operacional e calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. A provisão é demonstrada líquida das antecipações efetuadas no exercício.

(m) Participação estatutária-- É constituída pelo valor provável de pagamento, que é inferior ao limite previsto no estatuto e na lei.

## b. Critérios de Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação no capital total - %	
	<u>31.12.2005</u>	<u>31.12.2004</u>
COTEMINAS S.A.	100	-
COTEMINAS International Ltd.	100	100
Wentex International Ltd.	100	100
Companhia de Tecidos Norte de Minas – COTEMINAS (Sucursal Argentina)	100	100
COTEMINAS Argentina S.A.	100	-
Fiação Canadá S.A.	100	100
Oxford Comércio e Participações S.A.	59	59
American Sportswear Ltda.	50	50
Companhia Tecidos Santanense	2	-
Springs Global Participações S.A.	100	-

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação e dos lucros não realizados. Na demonstração do resultado consolidado, o resultado de equivalência patrimonial de controladas refere-se à variação cambial de investidas sediadas no exterior.

As demonstrações contábeis das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais, com base na taxa corrente do dólar vigente em 31 de dezembro de 2005, R\$2,3407 (R\$2,6544 em 2004), e seguem os mesmos princípios contábeis da controladora.

Foi destacada do patrimônio líquido e no resultado a participação dos acionistas minoritários.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora de Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis já consolidadas em 31 de dezembro de 2005. A demonstração do resultado consolidada em 31 de dezembro de 2004, apresentada para fins comparativos, inclui as operações dessa controlada cuja operação iniciou-se em 1º de julho de 2004.

### 3. DUPLICATAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Cientes no mercado interno	-	265.499	322.715	320.602
Cientes no mercado externo	21.058	90.026	111.317	100.523
Empresa controlada				
Mercado interno	-	3.230	-	-
Mercado externo	24.002	25.532	-	-
	-----	-----	-----	-----
	45.060	384.287	434.032	421.125
Pré-pagamento exportação / ACE	(11.928)	(26.650)	(11.928)	(26.650)
Provisão para devedores duvidosos	-	(12.811)	(19.385)	(17.526)
	-----	-----	-----	-----
	33.132	344.826	402.719	376.949
	=====	=====	=====	=====

### 4. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Matéria-prima e secundários	-	205.378	214.487	223.119
Produtos em elaboração	-	59.368	91.648	63.333
Produtos acabados	-	42.706	78.227	53.192
	-----	-----	-----	-----
	-	307.452	384.362	339.644
	=====	=====	=====	=====

## 5. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Patrimônio Líquido	Participação - %	Resultado do exercício	Total de investimento na controladora		Resultado da equivalência patrimonial controladora	
				2005	2004	2005	2004
Coteminas S.A. (a)	1.109.437	100	-	1.109.437	-	-	-
Oxford Comércio e Participações S.A. (b)	106.889	59	36.548	62.936	43.401	21.522	15.575
COTEMINAS International Ltd. (c)	16.054	100	15.915	16.054	157	4.559	158
Wentex International Ltd.	4.428	100	3.360	4.428	1.210	3.217	1.216
Companhia Tecidos Santanense (d)	135.207	2	38.051	1.545	-	779	-
American Sportswear Ltda.	1.570	50	89	785	740	45	20
Fiação Canada S.A. (e)	41.479	100	(2.544)	-	30.070	(2.544)	-
COTEMINAS (Sucursal Argentina) (f)	(13.020)	100	4.670	-	20.552	1.877	(1.978)
Springs Global Participações S.A. (g)	1	100	-	1	-	-	-
				-----	-----	-----	-----
				1.195.186	96.130	29.455	14.991
				=====	=====	=====	=====

- (a) A Coteminas S.A. foi constituída em 31 de dezembro de 2005, como controlada da Sociedade, que subscreveu capital com seus ativos e passivos operacionais conforme descrito na nota explicativa n° 17 às demonstrações contábeis.
- (b) A controlada Oxford é controladora da Companhia Tecidos Santanense com 85,91% de seu capital social desde julho de 2004, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$13.598, classificado como Créditos Diferidos – DESÁGIO no passivo. O deságio tem por definição “outras naturezas econômicas” e será amortizado quando da realização do investimento.
- (c) Os resultados com controladas foram eliminados.
- (d) A Sociedade adquiriu investimento direto na Companhia Tecidos Santanense em 22 de fevereiro de 2005, época em que apurou deságio em sua participação no valor de R\$1.253, classificado como Créditos Diferidos – DESÁGIO no passivo. O deságio tem por definição “outras naturezas econômicas” e será amortizado quando da realização do investimento.
- (e) O investimento na Fiação Canadá S.A., foi parte integrante do aporte de capital na Coteminas S.A. detalhado na nota explicativa n° 17 às demonstrações contábeis.
- (f) O patrimônio líquido negativo refere-se basicamente a obrigações contraídas com a controladora e foi reclassificado para rubrica de “Outras obrigações” no Exigível a longo prazo.
- (g) A Springs Global Participações S.A., foi constituída em 24 de novembro de 2005 como controlada da Sociedade.

## 6. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		2005	2004	2005	2004
Terrenos e benfeitorias	-	-	14.456	19.286	19.583
Edifícios	1,67 a 4	-	299.330	361.324	350.610
Instalações	6,67 a 10	-	131.885	187.697	170.911
Equipamentos	4 a 20	54.573	904.627	1.168.603	1.070.117
Móveis e utensílios	10	-	13.592	15.430	14.996
Veículos	20	-	11.363	8.670	13.270
Marcas e patentes	-	-	14.054	15.794	14.139
UHE - Porto Estrela (*)	2 a 10	-	36.136	36.136	36.136
Obras em andamento	-	-	14.598	29.366	20.555
Outros	5 a 10	-	29.631	30.485	35.249
		-----	-----	-----	-----
Depreciação acumulada		54.573	1.469.672	1.872.791	1.745.566
		(3.638)	(480.988)	(679.929)	(603.759)
		-----	-----	-----	-----
		50.935	988.684	1.192.862	1.141.807
		=====	=====	=====	=====

(\*) Vide Nota Explicativa 15 às Demonstrações Contábeis.

## 7. DIFERIDO

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Despesas pré-operacionais e outras	33.667	33.447	50.080	48.367
Amortização acumulada	(31.794)	(28.869)	(42.856)	(40.836)
	-----	-----	-----	-----
	1.873	4.578	7.224	7.531
	=====	=====	=====	=====

## 8. FORNECEDORES

Inclui financiamentos específicos para compras de matéria-prima (algodão), concedidos pelo Governo Federal - EGF, no valor de R\$74.234, (R\$80.104 em 2004) com vencimento até abril de 2006.

## 9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	Taxa anual de Juros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				2005	2004	2005	2004
Pré-pagamento exportação:							
Banco Real ABN Amro	US\$	0,2 (a)	2007	11.703	13.274	11.703	13.274
Banco Real ABN Amro (*)	US\$	0,2 (a)	2007	-	-	16.428	18.621
Bank Boston	US\$	1,15 (a)	2009	47.192	23.975	47.192	23.975
				-----	-----	-----	-----
				58.895	37.249	75.323	55.870
Adiantamento contrato de exportação:							
Banco HSBC (*)	US\$	5,9	2005	-	-	-	56
Banco Rural (*)	US\$	8,0	2005	-	-	-	141
Banco Santander S.A. (*)	US\$	4,45	2005	-	-	-	390
				-----	-----	-----	-----
				-	-	-	587
Moeda nacional:							
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - PROADI							
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	R\$	TR + 3,0	2006	19	14	19	14
Banco do Brasil S.A.	R\$	TJLP + 2,5	2005	-	24.378	-	24.378
Bank Boston	R\$	TJLP + 3,8	2005	-	30.563	-	30.563
Banco Real ABN Amro	R\$	TJLP + 3,8	2005	-	31.113	-	31.113
Banco Itaú S.A.	R\$	(b)	2006	-	-	285.193	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (*)	R\$	(b)	2006	-	-	285.193	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (*)	R\$	TJLP + 3,0	2014	-	-	30.696	30.550
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – BDMG (*)	R\$	TJLP + 5,0/5,5	2005	-	-	-	200
Unibanco S.A. (*)	R\$	TJLP + 3,9/5,0	2006	-	-	229	821
Banco Bradesco (*)	R\$	TJLP + 3,7/5,5	2006	-	-	47	760
Banco Alfa S.A. (*)	R\$	TJLP + 4,0/5,5	2006	-	-	77	174
Banco do Brasil S.A. (*)	R\$	TJLP + 3,9	2006	-	-	51	125
Banco Real ABN Amro (*)	R\$	TJLP + 4,0	2007	-	-	765	1.140
				-----	-----	-----	-----
				19	86.068	602.270	119.838
Moeda estrangeira:							
International Finance Corporation - IFC							
Banco Itaú S.A.	US\$	2,75 (a)	2007	9.049	15.254	9.049	15.254
Citicorp	\$ Arg	9,5	2006	-	-	12.700	13.466
West LB (*)	US\$	2,15 (a)	2009	36.895	6.976	36.895	6.976
Dresdner Bank (*)	US\$	1,25 (a)	2005	-	-	-	539
Banco do Brasil S.A.	US\$	1,125 (a)	2006	-	-	341	772
	\$ Arg	10,25	2006	-	-	9.086	-
				-----	-----	-----	-----
				45.944	22.230	68.071	37.007
				-----	-----	-----	-----
Total				104.858	145.547	745.664	213.302
Parcelas de curto prazo				(15.354)	(95.079)	(617.074)	(113.970)
Parcelas de longo prazo				89.504	50.468	128.590	99.332
				=====	=====	=====	=====

(a) Mais LIBOR.

(b) Empréstimo contraído como parte do processo de constituição da COTEMINAS S.A., detalhado na nota explicativa nº 17 às demonstrações contábeis. Os encargos incidentes são a variação cambial ou 70% do Certificado de Depósitos Interbancários – CDI, dos dois o maior.

(\*) Empréstimos da controlada Santanense.

Os empréstimos são garantidos por bens do imobilizado no montante de R\$47.453 (R\$128.580 em 2004), por garantias bancárias, avais e notas promissórias no montante de R\$698.211 (R\$90.423 em 2004).

Os vencimentos dos empréstimos são como segue:

	Consolidado				
	2006	2007	2008	2009 a 2014 (*)	Total
Pré-pagamento exportação:					
Banco Real ABN Amro	7.845	20.286	-	-	28.131
Bank Boston	704	14.895	15.612	15.981	47.192
	-----	-----	-----	-----	-----
	8.549	35.181	15.612	15.981	75.323
Moeda nacional:					
Programa de Apoio do Desenvolvimento Industrial - PROADI	19	-	-	-	19
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES (*)	2.880	3.709	3.709	20.398	30.696
Banco do Brasil S.A.	51	-	-	-	51
Unibanco S.A.	229	-	-	-	229
Banco Bradesco	47	-	-	-	47
Banco Alfa S.A.	77	-	-	-	77
Banco Itaú S.A.	285.193	-	-	-	285.193
Banco Real ABN Amro	285.611	347	-	-	285.958
	-----	-----	-----	-----	-----
	574.107	4.056	3.709	20.398	602.270
Moeda estrangeira:					
International Finance Corporation - IFC	4.660	4.389	-	-	9.049
Banco Itaú S.A.	12.700	-	-	-	12.700
Citicorp	7.631	7.538	7.538	14.188	36.895
Dresdner Bank	341	-	-	-	341
Banco do Brasil S.A.	9.086	-	-	-	9.086
	-----	-----	-----	-----	-----
	34.418	11.927	7.538	14.188	68.071
	-----	-----	-----	-----	-----
Total	617.074	51.164	26.859	50.567	745.664
	=====	=====	=====	=====	=====

(\*) Parcelas iguais consecutivas de R\$309 até junho de 2014.

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital Social

O capital social subscrito e realizado está representado como segue:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Ordinárias	2.176.597.891	2.176.597.891
Preferenciais	3.900.240.221	3.900.240.221
	-----	-----
	6.076.838.112	6.076.838.112
	=====	=====

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, na forma da lei, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

### b. Dividendos Propostos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do exercício.

Os dividendos propostos foram calculados como segue:

	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro líquido do exercício	101.915	175.828
Reserva legal	(5.095)	(8.791)
	-----	-----
Lucro líquido ajustado	96.820	167.037
	=====	=====
Dividendos propostos	32.273	55.682
Saldo de períodos anteriores	928	549
	-----	-----
Dividendos a pagar	33.201	56.231
	=====	=====

Os dividendos propostos totalizam R\$32.273, equivalentes a R\$5,31 por lote de mil ações em circulação (R\$55.682 em 2004, equivalentes a R\$9,16 por lote de mil ações).

c. Reserva de Retenção de Lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	A receber		A pagar		Encargos financeiros	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
<b>Controladas:</b>						
COTEMINAS International Ltd.	26.869	24.848	-	-	1.971	1.952
Wentex International Ltd.	-	-	20.271	19.178	(1.452)	(980)
COTEMINAS Sucursal						
Argentina	-	-	448	510	60	(91)
American Sportswear Ltda.	-	-	629	547	(101)	-
Fiação Canadá S.A.	470	198	-	-	1.106	384
Oxford Com. e Participações S.A.	-	12	-	-	(3)	1
Companhia Tecidos Santanense	-	-	10.786	13.320	(3.281)	(661)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	27.339	25.058	32.134	33.555	(1.700)	605
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
<b>Associadas:</b>						
Empresa Nacional de Comércio, Rédito e Participações S.A. – ENCORPAR	-	-	6.692	-	(903)	-
Holtex Inc.	-	-	306	-	(11)	-
Wembley Sociedade Anônima	200	1.003	-	-	177	2
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	200	1.003	6.998	-	(737)	2
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

Os saldos referem-se a empréstimos com vencimentos de longo prazo, cujos encargos, para controladas e associadas, foram calculados de acordo com as taxas equivalentes às praticadas pelo mercado financeiro (100% a 103% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI para empresas sediadas no Brasil e LIBOR mais 3% ao ano para empresas sediadas no exterior). A Sociedade recebe comissão sobre aval de 1,3% a.a., de sua controlada indireta Companhia Tecidos Santanense, que em 31 de dezembro de 2005 somava R\$682 (R\$345 em 2004), considerado como encargos financeiros.

Em 2005, a Sociedade forneceu produtos de cama, mesa e vestuário para sua Sucursal na Argentina, no valor de R\$43.078 (R\$38.177 em 2004). Essas transações foram praticadas a preços e condições de mercado e atendem à legislação aplicável a preços de transferência.

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a. Incentivos Fiscais

Todas as unidades fabris da Sociedade, exceto a unidade de Blumenau e Goiás, estão localizadas na região da Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, beneficiando-se de incentivos fiscais federais e estaduais.

Os incentivos fiscais federais e estaduais da Sociedade e de suas unidades fabris estão programados para expirar em diferentes datas, dependendo da instalação industrial em questão, até 31 de dezembro de 2013.

Esses incentivos são calculados a partir das vendas brutas e do imposto de renda devido sobre o resultado obtido nas operações comerciais e industriais, contabilizados como dedução de vendas ou como despesa de imposto de renda, em contrapartida à reserva de capital.

### b. Conciliação da Despesa de Imposto de Renda

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2005</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2004</u>
Lucro líquido antes dos impostos e da participação estatutária	142.514	257.764	174.904	277.042
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	(29.455)	(14.991)	(1.017)	1.042
Efeito de resultados de controladas no exterior	7.938	-	(3.547)	(2.021)
Compensação de prejuízos fiscais de controladas	-	-	(15.414)	(7.046)
Ganho apurado na variação de participação em controlada	-	-	-	(4.829)
Outras, líquidas	927	2.723	786	(6.203)
	-----	-----	-----	-----
Resultado tributável	121.924	245.496	155.712	257.985
Alíquota de 25%	30.456	61.350	38.928	64.496
Outras deduções líquidas	(1.381)	(2.300)	(270)	(1.552)
	-----	-----	-----	-----
Despesa de imposto de renda	29.075	59.050	38.658	62.944
	-----	-----	-----	-----
Ano corrente	27.757	57.037	36.925	61.867
Diferido	1.318	2.013	1.733	1.077
	=====	=====	=====	=====

c. Conciliação da Despesa de Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Resultado tributável (vide item "b" acima)	121.924	245.496	155.712	257.985
Diferenças permanentes:				
Participação estatutária	(627)	(841)	(627)	(910)
Outras, líquidas	(224)	(348)	26	(32)
	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo	121.073	244.307	155.111	257.043
	=====	=====	=====	=====
Despesa de contribuição social (9%)	10.897	22.045	13.960	23.193
	-----	-----	-----	-----
Ano corrente	9.851	20.672	12.765	22.155
Diferido	1.046	1.373	1.195	1.038
	=====	=====	=====	=====

d. Impostos a Recuperar e Imposto de Renda Diferido

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Ativo:				
Circulante-				
Imposto de renda (a)	4.987	9.589	6.338	10.525
Contribuição social (a)	57	1.102	543	1.439
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (b)	63.378	45.784	68.125	47.586
Pis e Cofins a recuperar	31.445	4.364	32.017	4.398
IPI a recuperar	3.517	1.698	3.936	1.787
Imposto sobre valor agregado – IVA	-	-	3.117	4.175
Outros	3	24	2.035	612
	-----	-----	-----	-----
	103.387	62.561	116.111	70.522
	=====	=====	=====	=====
Passivo:				
Exigível a Longo Prazo-				
Imposto de renda sobre depreciação acelerada incentivada	-	3.284	-	3.284
Outros	-	867	791	867
	-----	-----	-----	-----
	-	4.151	791	4.151
	=====	=====	=====	=====

(a) Referem-se ao imposto de renda e contribuição social, constituídos sobre diferenças temporais adicionadas ao cálculo dos respectivos impostos, tais como: impostos com exigibilidade suspensa e outras provisões indedutíveis, todas realizáveis no próximo exercício.

(b) Referem-se, em sua maioria, a créditos constituídos em decorrência do volume de exportações.

### 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis. Quanto aos débitos tributários em discussão, a Sociedade adota a política de provisioná-los e depositá-los integralmente.

Em 2005, as provisões para contingências acumulam R\$82.269 (R\$102.953 em 2004). Desse total R\$41.120 (R\$41.867 em 2004) é relativo ao questionamento sobre a incidência da contribuição social sobre o lucro; o saldo remanescente refere-se a diversos processos com valores inferiores a R\$5.000.

A Sociedade questionou judicialmente a legitimidade da Lei 9.718/98 que modificou a base de incidência das contribuições do Pis e da Cofins, bem como majorou a alíquota da Cofins. Em dezembro de 2005 foi promulgada sentença favorável à Sociedade, da parcela referente à mudança da base de cálculo das referidas contribuições, e denegando o pleito referente à majoração da alíquota. Em fevereiro de 2006 a referida sentença foi tramitada e julgada.

Conforme determinado no Comunicado Técnico IBRACON nº 02/2006, a Sociedade reverteu as provisões e os referidos depósitos judiciais referentes à matéria, sendo que a parcela destas provisões referentes ao alargamento da base de cálculo, no valor de R\$5.981 foram consignados como “Outras receitas operacionais”.

### 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Sociedade compreendem a produção e comercialização de fios e tecidos em geral. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim descritos:

#### a) Gerenciamento de risco-

A Sociedade participa em operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente com relação a suas atividades e com o objetivo principal de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxa de juros de seus ativos e passivos operacionais.

#### b) Risco de taxa de câmbio-

Esse risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

Exposição cambial -

	Consolidado	
	2005	2004
Disponível (1)	37.967	57.772
Duplicatas a receber (1)	99.389	73.873
Fornecedores (1)	(3.033)	(1.513)
Empréstimos e financiamentos (2)	(143.394)	(93.464)
	-----	-----
	(9.071)	36.668
	=====	=====

(1) Valores indexados ao dólar norte-americano.

(2) Vide composição de moedas na nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis.

c) Valores estimados de mercado-

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas incorridas até a data do balanço patrimonial, os quais equivalem ao valor de mercado. Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos. Os valores de mercado para os financiamentos do BNDES e EGF são idênticos aos saldos contábeis.

d) Risco de crédito-

A Sociedade está sujeita a risco de crédito com respeito às suas aplicações financeiras. Esse risco é mitigado pela política de aplicar os recursos disponíveis somente em instituições financeiras de grande porte. O saldo do disponível está representado por aplicações financeiras como segue:

	Consolidado	
	2005	2004
Fundo de renda fixa – DI	473.759	-
Fundos cambiais (US\$)	8.651	23.715
Depósitos no exterior	29.316	34.057
Outras aplicações	15.734	16.562
	-----	-----
	527.460	74.334
	=====	=====

O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes, à política de concessão de créditos e à pulverização dos saldos em diversos clientes, não havendo concentração do saldo de duplicatas a receber em poucos clientes do mercado nacional, e no mercado externo os saldos são mantidos com tradicionais empresas do setor têxtil.

## 15. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A Sociedade participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG e Companhia Vale do Rio Doce, em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis de cada sociedade, equivalentes à participação de cada uma.

Como retribuição pela outorga da concessão, a Sociedade juntamente com seus consorciados pagará à União parcelas com diferentes valores ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997  
Prazo de concessão: 35 anos  
Valor total da concessão: R\$333.310  
Atualização monetária: IGPM

Parcelas anuais totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	3.135	299.926	488.448

Para fins contábeis, a Sociedade reconhece o custo incorrido pelo regime de competência, em contrapartida ao exigível a longo prazo – Outras Obrigações, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando uma taxa de juros de 4% a.a., atualizada pelo IGPM. Em 31 de dezembro de 2005 esse valor representava R\$18.670 (R\$10.754 em 2004).

Os valores consignados no ativo imobilizado, (vide nota 6 às demonstrações contábeis), objeto da presente concessão, consideram a participação da Sociedade nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antonio, a 270km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou sua geração no final de 2001 e, desde maio de 2002, a Sociedade utiliza integralmente a sua parcela de energia gerada (33,33%) em suas unidades fabris sediadas no estado de Minas Gerais.

Os direitos e obrigações decorrentes dessa concessão foram parte integrante do aporte de capital na COTEMINAS S.A. detalhado na nota explicativa nº 17 às demonstrações contábeis.

## 16. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade e suas controladas adotam a política de manter cobertura de seguros para os bens do ativo imobilizado, valores e estoques sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2005, as coberturas de seguros existentes são:

Risco	Data de vigência		Valor de risco	Importância segurada
	De	Até		
Incêndio	Agosto/2005	Agosto/2006	2.416.373	2.178.305
Vida	Agosto/2005	Agosto/2006	256.114	256.114
Outros	Dezembro/2005	Dezembro/2006	54.752	54.752
			-----	-----
			2.727.239	2.489.171
			=====	=====

## 17. EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme divulgado através do Fato Relevante de 26 de Janeiro de 2006, foi concluída a operação de associação dos ativos operacionais relacionados aos negócios de produtos para o lar da Sociedade (CTNM) e da Springs Industries Inc. com a constituição da Springs Global Participações S.A., que controla a Coteminas S.A. e a Springs Global US, Inc., companhias fechadas operacionais, com sede no Brasil e nos Estados Unidos, respectivamente, e que concentrarão as atividades industriais na área de artigos de cama e banho anteriormente desenvolvidas pela Sociedade (CTNM) e pela Springs.

A associação criou o maior complexo operacional de produtos têxteis de cama e banho do mundo, com unidades de produção nas Américas, e que gerará sinergias significativas como resultado da racionalização da produção e da combinação das atividades de CTNM e da Springs.

Além da contribuição de ativos operacionais pela Sociedade (CTNM) e pela Springs, a nova Coteminas S.A. assumiu perante a Sociedade (CTNM) a dívida resultante da recente emissão de Notas Promissórias Comerciais, no valor de R\$ 570 milhões. Os recursos recebidos em função dessa emissão foram mantidos pela CTNM.

Após os ajustes contratualmente previstos, além dos recursos acima mencionados, a Sociedade (CTNM) também fez jus a um pagamento de R\$ 50 milhões. Este pagamento foi assumido pela Coteminas S.A. na forma de uma debênture privada.

Inicialmente, a estrutura da composição acionária da Springs Global Participações S.A. é a seguinte:

	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total de Ações
CTNM	16.323.690	3.098.032	19.421.722
Acionistas da Springs	12.080.561	0	12.080.561
Total	28.404.251	3.098.032	31.502.283

As ações preferenciais descritas acima são conversíveis em ações ordinárias e podem ser adquiridas pelos acionistas da Springs através de opções de compra, passível de exercício em até onze meses contados do dia 24.01.06, pelo preço de US\$ 53 milhões mais encargos financeiros. Após este prazo, a conversão ocorrerá automaticamente.

A Springs Global Participações S.A. também emitiu opções de compra de 1.145.097 ações que foram outorgadas aos diretores, empregados e prestadores de serviços da Springs Global US, Inc. (em substituição às opções que anteriormente detinham nos Estados Unidos).

Considerando o exercício integral dessa opção de compra das ações preferenciais, bem como o exercício de opções de compra de ações concedidas aos administradores, empregados e prestadores de serviços da Springs Global US, Inc., a participação da CTNM e dos acionistas da Springs corresponderá, cada uma, a metade do capital votante da Springs Global Participações S.A..

Foi ainda executada, em 24 de Janeiro de 2006, a recompra, por valor simbólico, autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários, de 4% do capital total da CTNM, representado por ações preferenciais, para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento.

Os balanços patrimoniais abaixo descrevem detalhadamente a posição patrimonial da Sociedade (CTNM) antes e depois do aporte de capital ocorrido em 31 de dezembro de 2005.

	Saldos em 31 de dezembro de 2005 da CTNM antes do aporte de Capital	Valores que compõem a subscrição de capital em Coteminas S.A.	Saldos remanescentes na CTNM, controladora 2005
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE:</b>			
Disponível	494.815	-	494.815
Duplicatas a receber	367.760	334.628	33.132
Estoques	339.552	339.552	-
Adiantamentos a fornecedores	99.494	79.663	19.831
Impostos a recuperar	103.387	-	103.387
Outros créditos a receber	2.713	2.571	142
	-----	-----	-----
	1.407.721	756.414	651.307
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:</b>			
Depósitos judiciais	73.580	746	72.834
Adiantamentos a fornecedores	42.758	42.758	-
Empresas controladas	27.339	-	27.339
Empresas associadas	200	-	200
	-----	-----	-----
	143.877	43.504	100.373
<b>PERMANENTE:</b>			
Investimentos-			
Participações em controladas	160.456	74.707	85.749
Coteminas S.A.	-	-	1.109.437
Outros	2.956	-	2.956
Imobilizado	1.027.306	976.371	50.935
Diferido	1.873	-	1.873
	-----	-----	-----
	1.192.591	1.051.078	1.250.950
	-----	-----	-----
<b>Total do ativo</b>	<b>2.744.189</b>	<b>1.850.996</b>	<b>2.002.630</b>
	=====	=====	=====

	Saldos em 31 de dezembro de 2005 da CTNM antes do aporte de Capital	Valores que compõem a subscrição de capital em Coteminas S.A.	Saldos remanescentes na CTNM, controladora 2005
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE:</b>			
Empréstimos e financiamentos	585.740	570.385	15.355
Fornecedores	133.666	107.529	26.137
Obrigações fiscais e sociais	33.603	24.957	8.646
Provisão para imposto de renda e contribuição social	5.531	-	5.531
Dividendos a pagar	33.201	-	33.201
Participações estatutárias	627	627	-
Outras contas a pagar	22.070	19.644	2.426
	-----	-----	-----
	814.438	723.142	91.296
	-----	-----	-----
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:</b>			
Empréstimos e financiamentos	89.504	-	89.504
Empresas controladas	32.134	-	32.134
Empresas associadas	6.998	-	6.998
Imposto de renda diferido	-	-	-
Provisão para contingências	67.067	-	67.067
Outras obrigações	29.215	18.417	10.798
	-----	-----	-----
	224.918	18.417	206.501
	-----	-----	-----
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO:</b>			
Capital realizado	870.000	809.890	870.000
Reservas de capital	285.083	299.547	285.083
Reservas de lucros	549.750	-	549.750
	-----	-----	-----
	1.704.833	1.109.437	1.704.833
	-----	-----	-----
Total do passivo e patrimônio líquido	2.744.189	1.850.996	2.002.630
	=====	=====	=====

\* \* \* \* \*